



istock / fizkes

Vida

Ter o coração ardente é ser capaz de perceber no outro um ser divino.

Ter o coração ardente é caminhar com os olhos fixos em Jesus, e ter a certeza de que Ele conduz.

Ter o coração ardente é ter empatia, olhar em volta, saber perdoar, acolher a dor.

Ter o coração ardente é a arte de escutar, amar.

Ter o coração ardente é abraçar o outro, e a si mesmo quando necessário; é olhar no espelho e perceber que Deus habita em você.

Ter o coração ardente é viver gestos de carinho e cuidado, é ser doçura ao falar, compreender, encorajar.

Ter o coração ardente é ser apaixonado pela linda aventura de viver, e, se for preciso, chorar ou sorrir, não ter medo de arriscar; é amar.

Ter o coração ardente é ser sorriso, amizade, comunhão, é sentir-se amado, cuidar e ser cuidado.

Ter o coração ardente é dar sentido à vida e perceber o quanto ela pode ser bonita.

Ter o coração ardente é a coragem de ousar, caminhar, tropeçar, mas sempre levantar.

Ter o coração ardente é estar no centro do amor Trinitário, é deixar jorrar do nosso ser tão grande amor, e para o mundo transparecer.

Ter o coração ardente é ter os pés no caminho, caminhar com muita fé, é o Evangelho com a vida anunciar.

Ir. Eudence da Luz Maia, FMA

Que bom...

Se tudo fosse certinho.

Há lua no céu, Mas o tempo está de chuva...

Momento de oração,

O Criador nos aguarda Nesse período sagrado...

Mãos unidas, Lábios em movimento,

A prece vem florindo...

Temos que render

Graças ao Senhor.

Somos humanos...

Um dia chegaremos até Ele,

Prestaremos contas de nossos atos.

Qual será a decisão?

Antonio Eduardo dos Santos, 77 anos, Rio Branco, MT

**Envie seu artigo, notícia, mensagem,
poema, foto, comentário, crítica ou
sugestão para o Boletim Salesiano:**

**imprensabs@gmail.com ou
imprensabs2@gmail.com**

Crédito: freepik



Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.

[Voltar](#)[Avançar](#)